III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

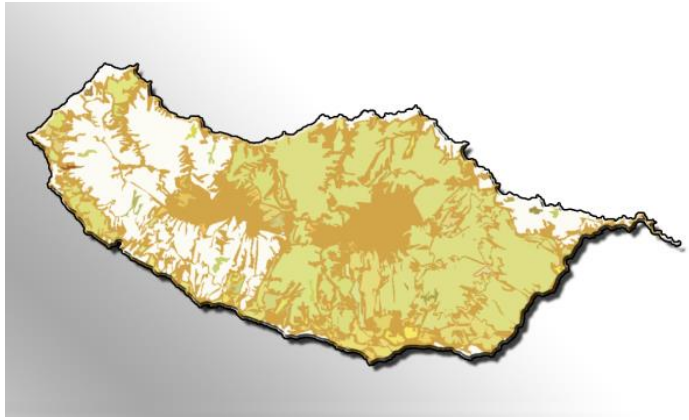
12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



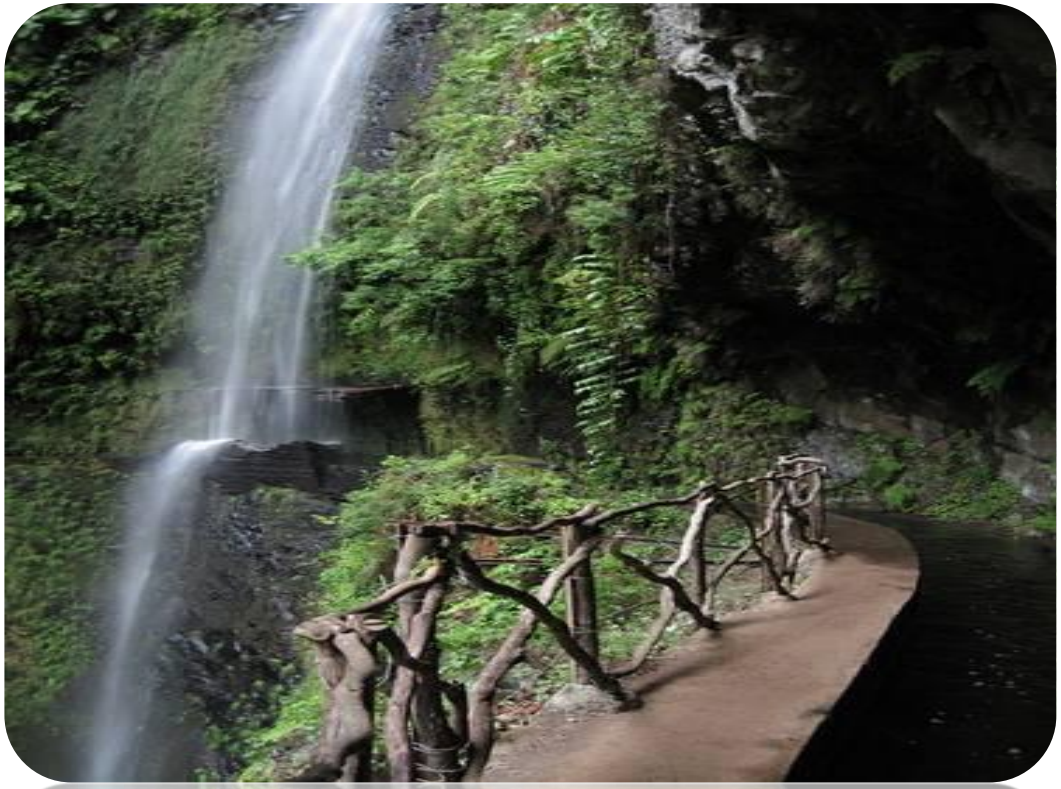
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Uma experiência em Enfermagem Comunitária na Região Autónoma na Madeira



Anália Olim
Enfermeira Especialista de Saúde Comunitária
CS da Ponta do Sol

Programa
Menos Álcool Mais Saúde



III Encontro de Boas práticas de Enfermagem Em Cuidados de Saúde Primários
12 de Novembro 2015

Objetivo

Ajudar o individuo a iniciar e a manter a longo prazo a abstinência total do álcool, promovendo a melhoria da qualidade de vida, a inserção social, familiar e profissional.



Alcoolismo

*"**uma doença primária, crónica, caracterizada pela perda de controlo sobre a ingestão de álcool, pela preocupação constante com o álcool e por um consumo persistente de álcool a despeito de surgirem efeitos negativos, por uma distorção da percepção do álcool e por uma negação das alcoolizações",***

Sociedade Americana de Toxicomania e Alcoologia, citada por Adés e Lejoyeux, 2004

Problemas Ligados ao Álcool

É uma expressão mas cada vez mais usada nestes últimos anos para designar as consequências nocivas do consumo de álcool.

Estas consequências atingem não só o bebedor, mas também a família e a colectividade em geral.

Perturbações causadas podem ser físicas, mentais ou sociais e resultam de episódios agudos, de um consumo excessivo ou inoportuno, ou de um consumo prolongado

Alcoolismo na Ilha da Madeira



Gameiro, afirmou que metade da população da Madeira é afectada por problemas ligados ao alcoolismo.

E que há cerca de 36 mil consumidores com mais de 15 anos dependentes do álcool, ou que o consomem em excesso, sendo que cada um causa problemas a outras três ou quatro pessoas a ele ligados.

(Aires Gameiro, 2002)

RECAÍDA



É o regresso ao consumo de álcool, após um período significativo de abstinência em que a pessoa completou com sucesso um tratamento ambulatório ou em internamento

Faz parte do processo de mudança, e deve ser encarada como uma oportunidade para corrigir erros e não como a falência pessoal.

(Borges e Filho, 2004),

TRATAMENTO



A dependência alcoólica surge dentro do contexto do sistema familiar e é dentro desse mesmo contexto que deve ser abordada, a recuperação: deve-se identificar os recursos da família e implicá-la nos planos de tratamento.

Barnet, 2003

Deve ser domiciliário sempre que possível, com **implicação familiar**

Objetivos Específicos



- Identificar utentes com PLA no Concelho da Ponta do Sol
- Assegurar o acompanhamento das pessoas identificadas com PLA
- Prevenir recaídas
- Sensibilizar a comunidade para a prevenção

Equipa de Saúde



Enf. Especialista
S. Comunitária

Enf. Especialista
S. Mental

Psicóloga

Assistente Social

Médico S. Familiar

Reuniões formais e informais com parceiros sociais

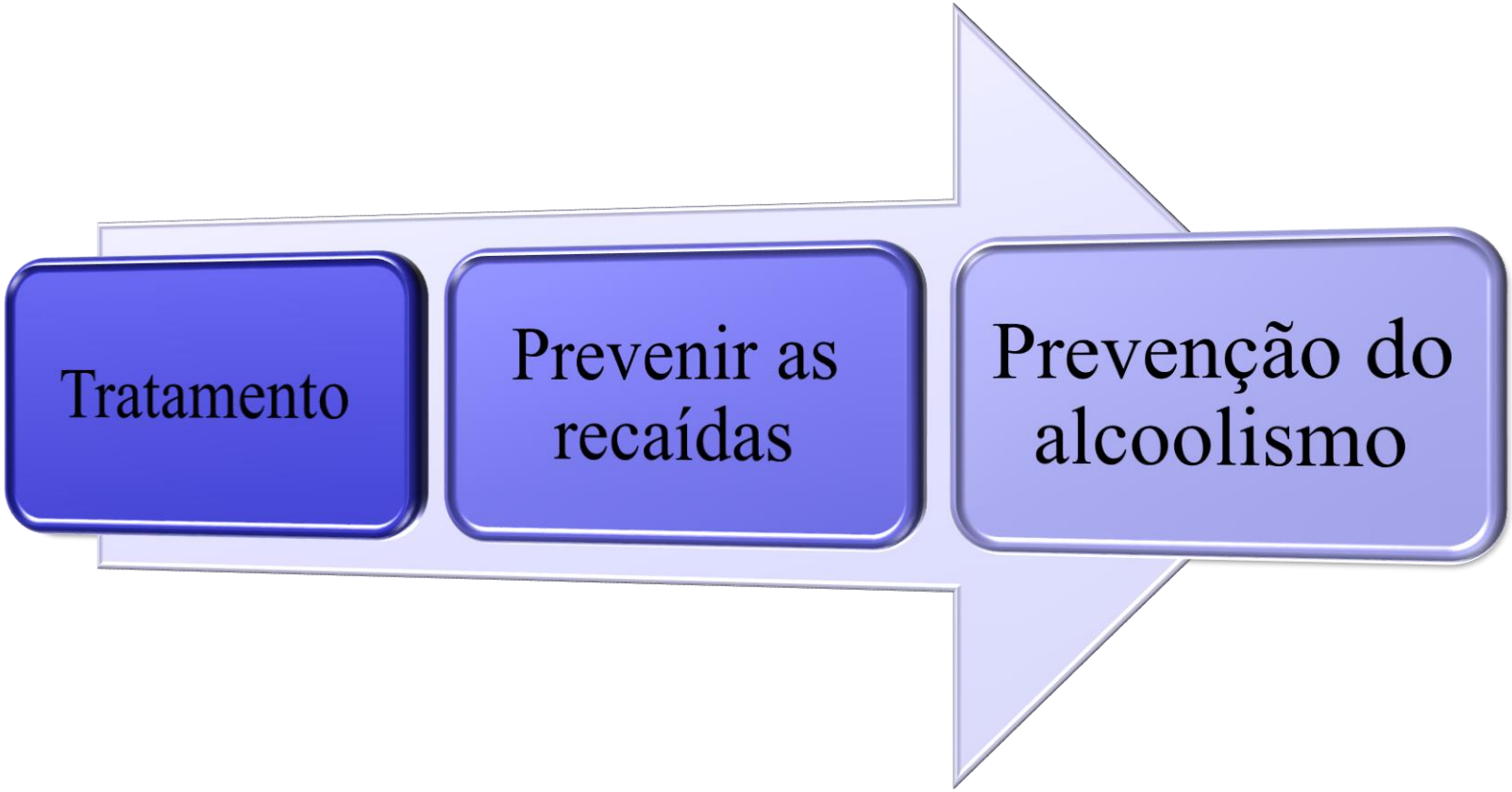


- Município,
- Juntas de freguesias do concelho
- Associação Antialcoólica da Madeira
- Casa de Saúde S. João de Deus
- Casa do Povo

Intervenção em Alcoologia



Intervenções



Tratamento



Consultas Multidisciplinares

Centro de Saúde

e Domicilio

Encaminhamento para a desabituação

Reunião Mensal da Equipa de Saúde



Prevenir as recaídas



Realização de reuniões no Centro de Saúde

- **quinzenais com utentes com PLA e**
- **mensais com os familiares (**grupo terapêutico**)**





Centro Reabilitação Alcoólica Ricardo Pampuri







Grupo de auto-ajuda





Entrega de diplomas de Abstinência Alcoólica



Encontro de Utentes e Famílias com PLA







Prevenção



Na Prevenção

Realização de acções de sensibilização dirigidas à comunidade

- Funcionários do Município
- Utentes beneficiários do RSI





Escola Básica e Secundária – Alunos e pais

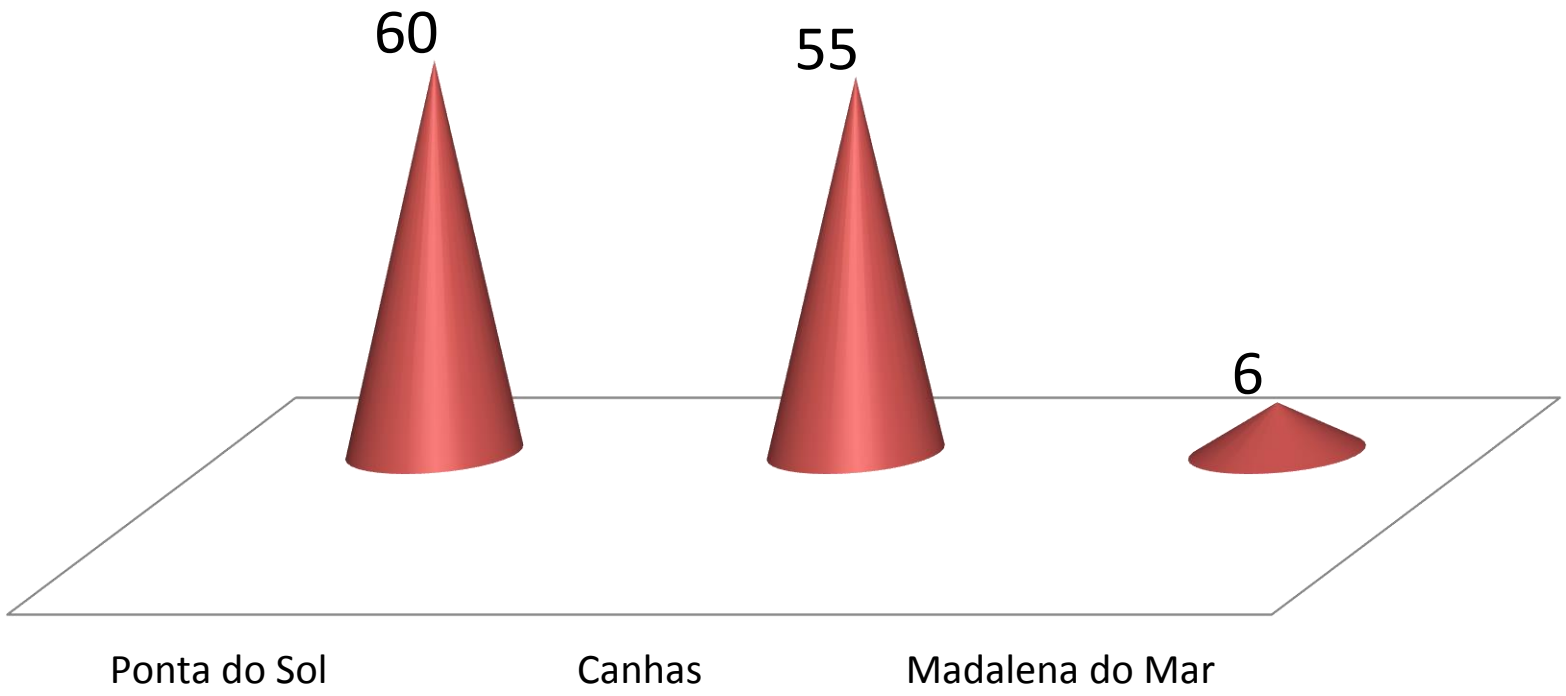


Avaliação

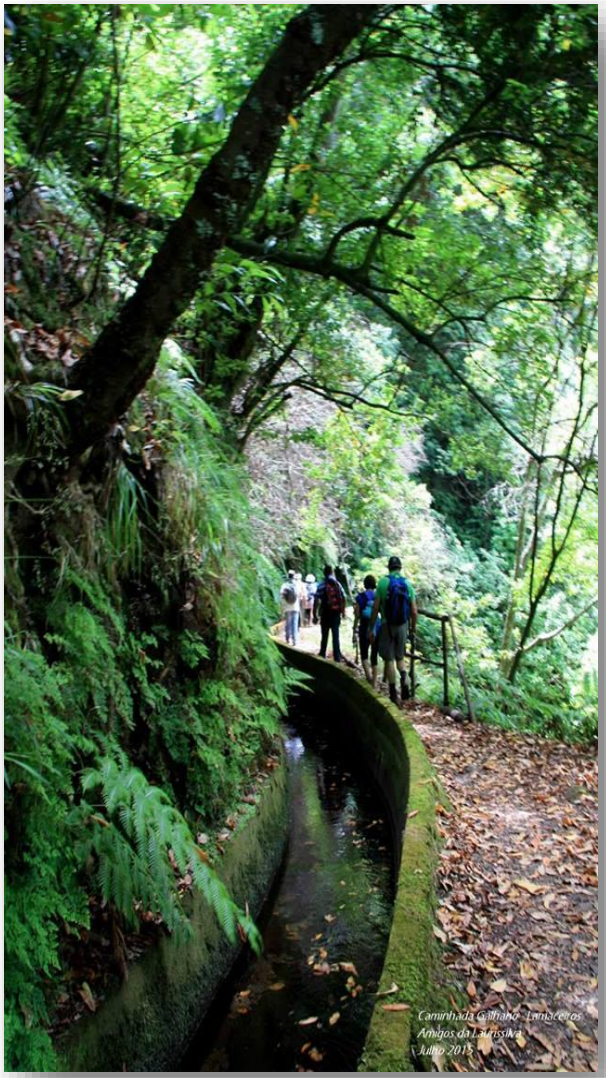


Avaliação

121 utentes com PLA (96 homens e 25 mulheres)



Avaliação



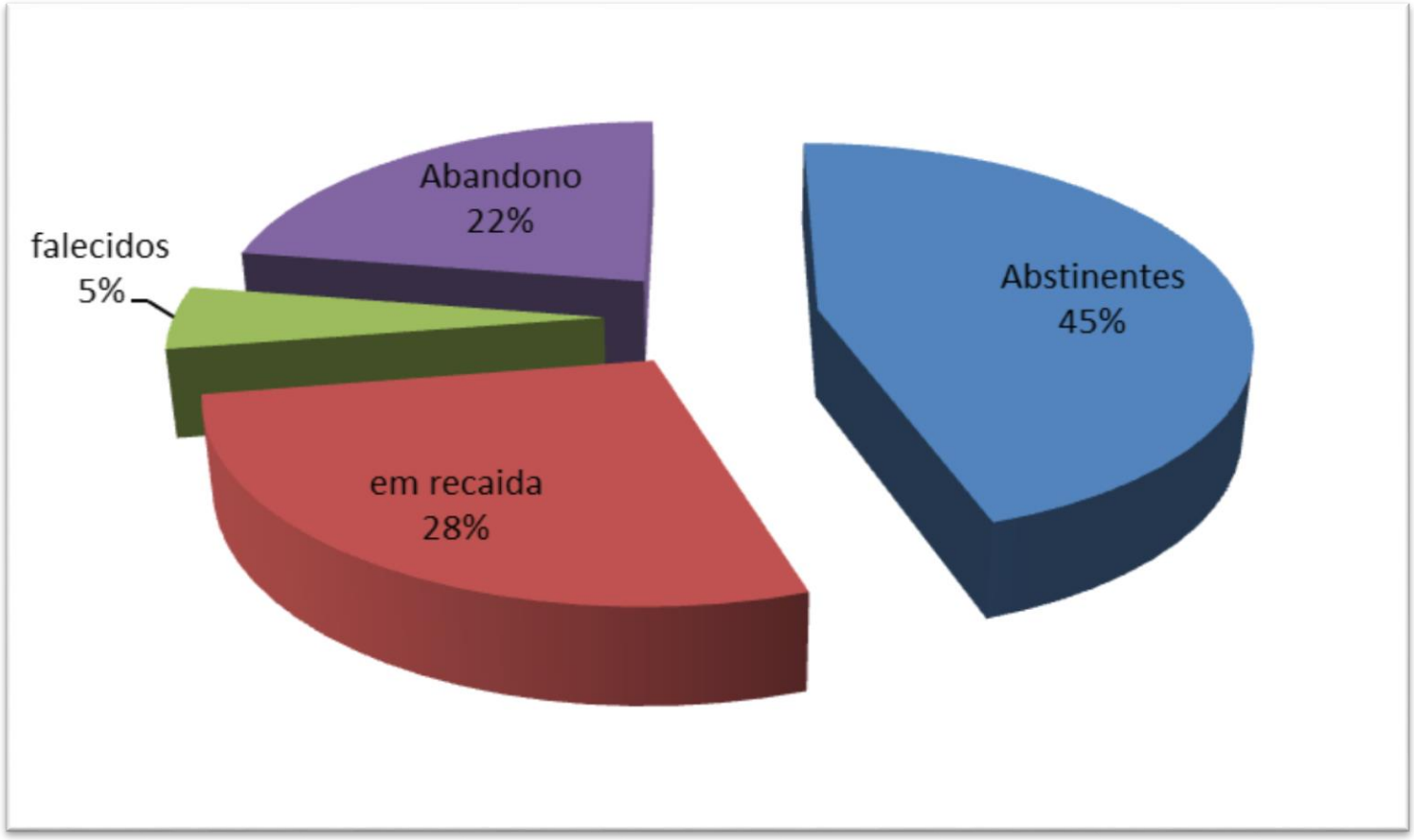
Taxa de frequência de 82,5 % dos utentes nas consultas de Enfermagem

Destes, 59 utentes realizaram desabituação alcoólica em regime de internamento e 42 utentes em regime ambulatório

Uma participação media de 16 utentes abstinentes em cada sessão no grupo terapêutico no Centro de Saúde,

Media de 22 utentes e familiares nas reuniões de Auto-Ajuda no 1º Domingo de cada Mês

Dos 121 utentes



Conclusão

Acreditamos que com o nosso trabalho e dedicação, cada vez mais é possível minimizar os efeitos colaterais do alcoolismo, ajudar estes utentes e familiares a promoverem a sua saúde e reintegração social

Mas também reconhecemos que só obtemos ganhos em saúde mas dependências através de um trabalho multidisciplinar constante e em ligação com outros parceiros comunitários.



Obrigado

